**Danielle Katia Rocha Gico** 

RG 41.603.806.2 CPF 313.5485.578.10 danygicco@yahoo.com.br

Idade: 28 Anos Função: Dançarina

Integrante Grupo Cangarussu

Paulista, nascida em 1984, é bailarina profissional. Em 1994 teve seu primeiro contato com a dança, tendo aulas de bale clássico até 2000. Nesse mesmo ano, iniciou um curso de dança afro no projeto "Capacitação solidaria" com o grupo Batacotô. Foi chamada para participar da companhia de teatro e dança Ivaldo Bertazzo, na qual atuou durante 8 anos como bailarina e assistente de aulas e workshops. Dentro dessa companhia, particiou de três espetáculos, sedo eles "Samwad - Rua do Encontro", "Milagrimas – Áfrixa x Brasil" e "Kashimir Bouque"; Como assistente de dança no projeto Cidadões Dançantes, atuou nos espetáculos "Anatomia do desejo", "Criança Esperança" e "Tudo que gira parece felicidade".

Em 2005 se formou no Método de Reeducação do Movimento, baseado nas técnicas da osteopata belga Godelieve denys-struyf, de Marie Madaleine Béziers e Susan Piret, desenvolvido no Brasil pelo conceituado Ivaldo Bertazzo. Desde 2009 trabalha como arte-educadora na modalidade de dança afro no projeto de inclusão social "Meninos Jesus", em São Caetano do Sul com espetáculo Etnos. Entre 2009 e agosto de 2010, trabalhou como professora e coreógrafa nos projetos "Sorria: Embarque Melhor" e "Expansão de São Paulo", do Metrô de São Paulo, com 100 jovens cidadões.

Atua no Grupo Cangarussu como dançarina desde 2010, ano em que participou do 5º Gorée Diáspora Festival, na Ilha de Gorée, no Senegal.

Gilberto Oliveira Santana

RG 29.677.166-1 CPF 296.431.318-07 gibabrasil@yahoo.com.br

Idade: 33 anos

Função: Diretor Musical e Coordenador Geral do Projeto

Integrante Grupo Cangarussu

Gilberto de Oliveira Santana tem como nome artístico Giba Santana é músico percussionista, arte educador, ator e realiza o trabalho de direção musical em dois grupos dos quais participa: o Grupo Cangarussu e a Cia de Artes Baque Bolado.

Iniciou sua carreira artística em 2001 tocando em grupos de forró e nas oficinas de percussão desenvolvidas no colégio Alves Cruz, onde teve contato com ritmos brasileiros tais como afoxé, baião e maracatu. Em 2002, ajudou a fundar o grupo Viralatisse, fruto das oficinas promovidas no colégio Alves Cruz.

Foi integrante dos grupos de dança e percussão Maracá Seregue, Cia Caracaxá e Samba La Da Alma, voltados à pesquisa de ritmos da cultura afrobrasileira; além do quarteto Samburá de música experimental. Desde 2003, vem desenvolvendo uma pesquisa regional percorrendo vários estados do nordeste brasileiro registrando músicas e danças populares. Entre estes podemos citar Bahia, Pernambuco, Sergipe, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

Como artista-educador trabalhou no Projeto Oásis e na Associação Comunitária Arte- Despertar. Atualmente, trabalha como artista-educador na ONG CEFOPEA ministrando oficinas de percussão brasileira e no Centro Cultural de Promissão com a oficina de artes integradas – ritmos brasileiros, teatro e construção de instrumentos. É Coordenador do Ponto de Cultura OCAS, desde fevereiro de 2012.

A Cia de Artes Baque Bolado pesquisa as manifestações populares e busca trazer para as ruas, brincadeiras, cantigas e danças da cultura popular brasileira. http://www.baquebolado.com/ e www.myspace.com/baquebolado).

O Grupo *Cangarussu* é um grupo artístico que trabalha com percussão, canto e dança, tendo como base as manifestações culturais brasileiras em suas matrizes afro-descendentes e indígenas (http://www.myspace.com/cangarussu).

Em novembro de 2010 juntamente com o grupo Cangarussu, foi convidado a participar da 5 edição do Gorée Diaspora Festival na Ilha de Gorée no Senegal, teve a oportunidade de pesquisar a cultura local e desenvolver oficinas de ritmos brasileiros.

Entre outros eventos já realizou apresentações nas Viradas Culturais (2005 à 2012) com os Grupos Cangarussu, Cia de Artes Baque Bolado e

Viralatisse, Virada Estadual Paulista em Franca, Mogi-Guaçu, Presidente Prudente, Bertioga e São José dos Campos com a Cia de Artes Baque Bolado, Revelando São Paulo (2006 e, 2012), 5º Gorée Diaspora Festival em Dakar – Senegal (2010), SESC´s Bertioga, Pompéia, Pinheiros, São José dos Campos, Interlagos, Itaquera, Santana, entre outros eventos.

**Kelly Cristina Santos** 

RG 28.165.986-2 CPF 195.236.158-31

kellycsantos@yahoo.com.br

Idade: 35 anos Função: Dançarina

Universidade Gama Filho de São Paulo

Pós-Graduanda em Dança e Consciência Corporal

PUC - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Graduação em Jornalismo

Jornalista formada pela PUC-SP, pós-graduanda em Dança e Consciência Corporal, dançarina e pesquisadora da cultura popular há 10 anos. Atualmente trabalha como arte-educadora de danças brasileiras em projetos socioculturais e é dançarina da Cia Brasílica, Grupo Batakerê e da Cia Lelê de Oyá.

Como coreógrafa atuou na Cia Porto de Luanda (2010 – 2011) e na peça O Concílio do Amor (2012), do Grupo Teatral Minotauro Ouvidor, onde também atuou como atriz. Foi fundadora e pesquisadora do Cordão Folclórico Sucatas Ambulantes (2007) e do Bloco Carnavalesco Pavão Encantado (2009).

Trabalhou durante 15 anos na área de assessoria de imprensa, além de ter experiência como gerente de eventos, produtora de casting e documentarista. Dirigiu três documentários que participaram de mostras no MIS e na Cinemateca de SP, sendo que "SobreVidas" foi veiculado da TV Cultura.

Sua pesquisa sobre a Cultura Popular tem como foco a vivência com os mestres e comunidades de onde se originam as manifestações populares, além da participação em festivais. Entre as regiões que visitou, estão: Maranhão - caixeiras do divino e tambor de crioula; Sergipe – dança de São Gonçalo da Mussuca, samba de pareira, coco e Encontro Cultural de Laranjeiras Laranjeiras; Pernambuco – maracatu, afoxé e caboclinhos; Goiás – dançada sussa, caçada da rainha e o Encontro de Culturas Tradicionais da Chapada dos Veadeiros; São Paulo – Festival do Foclore em Olímpia e Revelando São Paulo; entre outras.

#### Leandro Canhete

RG 37.290.115-3 CPF 419.434428-60 le.canhete@gmail.com

Idade: 21 Anos Função: Cantor

Integrante Grupo Cangarussu

IA-UNESP – Licenciatura em Educação Musical

Colégio São domingos – Ensino Fundamental completo

Colégio N. S de Sion – Ensino Médio completo

Iniciou seus estudos musicais ao violão como autodidata com onze anos de idade, influenciado pela forte vivencia musical presente em sua família. Em 2007 passou a integrar o grupo de maracatu "Bloco de Pedra" e iniciou seus estudos de percussão.

Em 2008 começou a ter aulas particulares de violão e teoria musical, no ano seguinte entrou no conservatório musical Sta Cecilia onde estudou violão popular e erudito, percepção, teoria musical e história da música.

Em 2011 entrou para o grupo Cangarussu, atuando em diversos eventos, como Virada Cultural (2012- SESC Interlagos) e Revelando São Paulo (2012).

Participou de eventos como VIII Encontro Regional Sudeste da ABEM, apresentando relato de experiência referente ao trabalho realizado como professor de música na rede municipal de Mogi das Cruzes e na XXII CONFAEB realizando apresentações musicais. Em 2012 também ministrou juntamente com os músicos Caio Chiarini e Diego Sales o curso "Arranjos na música popular" voltado para docentes da rede municipal de Mogi das Cruzes.

Fez participações como bandolinista com o grupo de samba "Na Cadência", apadrinhados pelo compositor Paulo Vanzolini. Atualmente é graduando no curso de licenciatura em educação musical pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) e atua como professor de música na rede municipal de Mogi das Cruzes.

Lucas Itacarambi-

RG: 19.201.306-3

CPF: 331.360.068-95

Data de nascimento: 11/06/1984

FFLCH-USP - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da

Universidade de São Paulo

Graduando em Bacharelado e Licenciatura em Filosofia

Paulista, nascido em 1984. Formado em 2004 no curso pré-profissionalizante de teatro do INDAC, teve seu primeiro contato com a música através da dança, atividade que exerceu de maneira formal a partir de 2007, com o grupo *Sintoma* de experimentação e dança-teatro. Em 2007 constituiu um grupo de teatro independente no Departamento de Artes cênicas da USP, com o qual realizou a apresentação de experimentos cênicos entorno de diversas peças, até 2009.

Desde 2008 é músico-percussionista na *Cia. Caracaxá*, grupo de maracatu de baque-virado, com a qual realizou apresentações em espaços o mais distintos: periferias da cidade de São Paulo, CCSP (2008), virada cultural (2008-11), cidades do interior do estado, além do tributo a Luiz gonzaga e Revelando São Paulo (2009). Nesse período realizou oficinas com diversos mestres dessa tradição. Estudou percussão brasileira com Eder 'o' Rocha, na escola *Prego Batido*.

Em 2009 ingressou no grupo *Cangarussu*, onde desenvolve trabalho com a percussão, dança, canto e elementos simbólicos da cultura afro-brasileira e indigena. Em 2010, produziu a participação deste grupo no 5° Gorée Diaspora Festival, Senegal – representando o Brasil por meio de apresentações e oficinas na Ilha de Gorée.

Ao longo do ano de 2011, estudou com André Hosoi – do grupo Barbatuques – o uso do corpo como instrumento, corpo e improvisação, e improvisação vocal.

Desde 2011 ministra aulas de música no ensino fundamental da Escola Estadual Tenente José Maria Pinto Duarte.

Estuda filosofia na Universidade de São Paulo.

Cursa atualmente a *Formação de Músicos Educadores* da escola *Espaço Musical*, sob a coordenação de Ricardo Breim.

#### Maria de Lourdes Miranda de Souza

RG 10153911-3 CPF 625.435.558-20

Idade: 62 Anos Função: Cantora

Integrante Grupo Cangarussu

Cantora, atriz e dançarina, estudou percussão vocal e corporal com Stenio Mendes, Bá Mamur e Fernando Barba (Barbatuques). Foi integrante do Coral Cantafro, com o qual gravou a trilha sonora da novela Abolição da Rede Globo. Como atriz participou das novelas Filha do Silêncio (Band) e Brasileiras e Brasileiros (SBT).

Fundou, junto com outros artistas de São Paulo, a Cia. De Artes do Baque Bolado como cantora, tendo gravado o CD Manifesta, produzido por Sizão Machado e finalista do Prêmio Caras de Música. É cantora e dançarina do Grupo Cangarussu.

Em 2001, estreou projeto solo ORIGENS, com apresentações no projeto Circuito Cultural. Também trabalhou como arte-educadora no projeto Enturmando e no projeto Andem, com meninos de rua de Mogi das Cruzes, SP. Ao longo da carreira participou de diversas oficinas e cursos: oficina de música indígena com Marlui Miranda e com Sá Britto; curso de dança africana com Macalé, Marcelo Midanbe e Maria Pilar; curso de dança afro-brasileira com Valdir Silva e Maurici Brasil; curso de expressão corporal com Rodrigo Campos e Zé Maria Carvalho e oficinas étnicas Brasil-África no Tendal da Lapa; introdução a oratória violão popular danças brasileiras cia enventivos

Estudou teoria musical na fundação das artes de São Caetano do Sul e na O M B. Participou da 5ª Edição do Gorée Diaspora Festival no Senegal junto com o grupo Cangarussu.

Participou também de diversas apresentações culturais e festivais com os a participação nos seguintes trabalhos: "recreio nas férias" trabalho com crianças nos bairros de Jardim Miriam e Vila Santa Catarina; peça teatral "antes de ir ao baile" com direção de Wladimir Capella; peça teatral "medo de careta" com direção de Hugo Possolo; musical "rodinetes com direção de Elvira Gentil; e projeto "Chica da Silva" com direção de Antunes Filho.

Atualmente, participa dos cursos de "Apreciação Musical" com o prof. Marco Prado, "Iniciação á Percussão para Escolas de Samba" com o prof. Luis Guello e "Violão para iniciantes" com o prof. Flávio Bartolloni, na EMESP (Escola de Música do Estado de São Paulo). Participou no CD "Cacique e Cobra Coral" com a presença de Marcelo Amazonas, Maria de Zita e Fernanda de Paula. Por fim, participou como atriz do videoclipe da banda Mad-Jok.

**Marcus Henrique Simon** 

RG 1065421198 CPF 009.244.080-06 simonbatera@gmail.com

Idade: 26 Anos

Função: Percussionista (Timbal) Integrante Grupo Cangarussu

Licenciatura em Música - Faculdade Paulista de Artes - 2010/2012.

Técnico em Música Popular (Bateria) - Faculdade Souza Lima & Berklee - 2004/2005.

Percussão Popular - EMESP Tom Jobim - 4º Ciclo Formação Avançada - 2010/2013 (em andamento)

Clínica Instrumental (Bateria) - EMESP Tom Jobim - 2008/2009.

Bateria (MPB/Jazz) - Conservatório de Tatuí, SP - 2006/2007.

Especialização Musical de Nível Técnico - Bateria, Big Band e Prática de Conjunto - 30º e 34º Curso Internacional de Verão da Escola de Música de Brasília - 2008 e 2012.

Gaúcho, nascido em 1986 e radicado há nove anos em São Paulo, iniciou seus estudos musicais aos onze anos. Nessa época, participou de bandas de rock e da Orquestra Jovem de Santa Cruz do Sul, RS, tocando bateria e saxofone. É formado em Licenciatura em Música, pela Faculdade Paulista de Artes; em Curso Técnico em Música, com especialização em Bateria, pela Faculdade Internacional Souza Lima & Berklee; em Bateria pela Escola de Música do Estado de São Paulo Tom Jobim (EMESP); e em Especialização Musical de Nível Técnico, pelo 30º e 34º Curso Internacional de Verão da Escola de Música de Brasília. Na EMESP, estudou Percussão Popular com Ari Colares e Percussão Erudita com Paulo Zorzetto. Teve diversos professores de bateria: Bob Wyatt, Rafael Barata, Lilian Carmona, Kiko Freitas, Cléber Almeida, Carlos Ezequiel, Duduka da Fonseca, Zé Carlos, Nenê, entre outros. Também estudou Bateria no Conservatório de Tatuí, SP. Foi Artista Orientador de Música nos CEUs Lajeado e Quinta do Sol, de 2008 a 2011, pelo Projeto Vocacional Música da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, que apoia e orienta músicos amadores de diversas regiões da cidade. Por quatro anos, foi o baterista da Big Band do SESC Vila Mariana, em São Paulo. Em 2012, tocou percussão no lancamento do CD do músico Luiz Murá com o grupo sueco Unit, em Solvesborg, Suécia. Na Inglaterra, fez shows com Murá em Londres, no Bar Vinyl, e em Bristol, no pub The Canteen. Também se apresentou no Festival Visual Brasil em Barcelona, Espanha, ao lado do DJ mineiro Wagner Merije.

Atualmente, estuda Percussão Popular na EMESP Tom Jobim, com Beto Angerosa e Edu Ribeiro. Toca bateria na Big Band da EMESP, regida por Eduardo Neves. É integrante do grupo Cangarussu (canto, dança e percussão de música afro-indígena-brasileira), que representou o Brasil no 5° Gorée Diaspora Festival, na Ilha de Gorée, Senegal, em 2010, realizando um espetáculo musical e oficinas de maracatu de baque virado; e do grupo Gestos Sonoros, que pesquisa a improvisação musical conduzida, baseada na técnica Soundpainting, com sopro, percussão, guitarra e baixo. Atua também como professor de bateria e percussão. Já tocou ao lado de artistas como: Rogério Botter Maio, Bruna Moraes, Aretha Marcos, Guelo, Zéli Silva, Pepe Cisneros, Itamar Colaço, Chico Saraiva, Zé Eduardo Nazário, Andreia Dias, Gabriel Levy, Hector Costita e Susie Mathias.

#### Pedro de Cillo Rodrigues

RG 26.745.759-5 CPF 317.488.098-06 pedro\_pr@uol.com.br

Idade: 27 anos

Função: Percussionista (surdo, repinique, timbal)

FFLCH-USP – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

Mestrando em Sociologia pelo Departamento de Sociologia

FFLCH-USP – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo

Graduação em Bacharelado e Licenciatura em Ciências Sociais

Colégio Equipe - Ensino médio e Fundamental completo.

Pedro de Cillo Rodrigues é mestre em Sociologia pela USP (2014) e graduado em Ciências Sociais pela mesma universidade (2009). Desde 2003, atua como educador e músico/percussionista, tendo sido professor de sociologia em escolas públicas e ministrado cursos em ONGs e outras instituições culturais. Atualmente é membro dos grupos artísticos Cangarussu e Mano Única. Entre suas temáticas de pesquisa estão a cultura popular brasileira, as religiões afro-brasileiras, a música africana e as políticas em inovação. Participa do Ethos "Grupo de pesquisa em processos de Socialização e Produção Simbólica" coordenado pela Profa. Dra. Ana Paula Hey (USP) e pela Profa. Dra. Sylvia Gemignani Garcia (USP).

Como músico, participou de apresentações em diversos eventos culturais pertinentes da cena paulista e mundial, por exemplo, o 5º Gorée Diaspora Festival (Senegal - 2010), a festa do boi do morro do querosene (2010), Virada Cultural (2012 — Sesc Interlagos), entre outros. Ressalta-se também a realização de diversas viagens de campo para o estudo das diferentes práticas culturais em locais como: Salvador, Recife, Senegal, interior de São Paulo, Rio de Janeiro, entre outras localidades.

Formado em Ciência Sociais pela Universidade de São Paulo (USP), com mestrado pelo Departamento de Sociologia (Conceito CAPES 7) pela mesma instituição. Entre suas temáticas de pesquisa estão a cultura popular brasileira, as religiões afro-brasileiras, a música africana e as políticas em inovação. Participa do Ethos "Grupo de pesquisa em processos de

Socialização e Produção Simbólica" coordenado pela Profa. Dra. Ana Paula Hey (USP) e pela Profa. Dra. Sylvia Gemignani Garcia (USP).

Em 2007, começou a trabalhar na área de projetos como estagiário na ONG United Way Brasil, participando do processo de elaboração, execução e acompanhamento técnico e financeiro de projetos junto a oito outras ONGs parceiras. Posteriormente, ingressou na Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência Sociais (ANPOCS) onde foi responsável pela elaboração e execução de projetos para algumas instituições de fomento, por exemplo, a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

Desde 2006 participa da equipe de organização dos Encontros Anuais da ANPOCS (importante associação na área de Ciências Sociais), assim como na organização e produção de diversos eventos culturais e/ou acadêmicos em parceria com instituições como a Fundação Gilberto Salvador, United Way Brasil, SESC Pinheiros.

Também foi percussionista do Grupo Cangarussu entre 2009 e 2012 atuando como músico em diversos eventos culturais pertinentes da cena paulista e mundial, por exemplo, o 5º Gorée Diaspora Festival (Senegal - 2010), a festa do boi do morro do querosene (2010), Virada Cultural (2012 – Sesc Interlagos), entre outros. Ressalta-se a realização de diversas viagens de campo para o estudo das diferentes práticas culturais em locais como: Salvador, Recife, Senegal, interior de São Paulo, Rio de Janeiro, entre outras localidades.

#### **Pauline Grotto Arida**

RG 43.612.319-8 CPF 349.889.598-21

pauline.grotto@gmail.com

Idade: 26 anos Função: Dançarina

Pauline Grotto Arida

Tel.: (11) 994-928-303

Avenida Ordem e Progresso, 1084 – apto 31 – Bloco 2A – Jardim das Laranjeiras – 02518-130

e-mail: pauline.grotto@gmail.com

#### Formação

PUC-SP – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – Graduação em Bacharelado em Ciências Atuarias

Colégio Barão de Mauá – Ensino fundamental e médio

Estudante de dança flamenca entre os anos de 1996 e 2000.

Desde 2012 integrante do Balé Popular Cordão da Terra - grupo de dança, percussão e canto de manifestações populares brasileiras, que nasceu a partir de oficinas de construção de instrumentos e formação de cortejos e grupos de cultura popular da ONG Reciclzaro.

Participação de oficinas de confecção de adereços, percussão e dança de manifestações populares brasileiras como Maracatu, Moçambique, Ciranda e Boibumbá.

Apresentações públicas no ano de 2012 como as Mostras de Oficinas da OCAS (25/08/12 e 08/12/12), Revelando São Paulo (18/09/12) e Cortejo Afro (20/11/12 e 09/12/12).

Felipe Medeiros Pereira

RG 33.901.032-0 CPF 355.870.738-90 femepe88@gmail.com

Idade: 24 anos

Função: Percussionista (Surdo)

Tel.: 2693-6121/96490-1128

Rua Agostinho Nunes de Abreu, nº 104, Alto do Pari, 03022-060

E-mail: femepe88@gmail.com

## <u>Formação</u>

Faculdades Oswaldo Cruz – Graduação em Engenharia Ambiental (2011)

ETE Horacio Augusto da Silveira – Técnico em Administração (2004)

ETE Horacio Augusto da Silveira – Ensino Médio (2005)

#### **Experiência**

No ano de 2011 Participou de oficinas de confecção de instrumentos, canto e danças típicas brasileiras.

Em 2012, começou a participar de um projeto de estudos de manifestações populares brasileiras. Este projeto visa o ensino de manifestações populares com oficinas sobre musicas, danças, história e personagens importantes nessas manifestações.

Desde 2012 integrante do Balé Popular Cordão da Terra - grupo de dança, percussão e canto de manifestações populares brasileiras, que nasceu a partir de oficinas de construção de instrumentos e formação de cortejos e grupos de cultura popular da ONG Reciclázaro.

Participação de oficinas de confecção de adereços, percussão e dança de manifestações populares brasileiras como Maracatu, Moçambique, Ciranda e Boi bumbá.

Apresentações públicas no ano de 2012 como as Mostras de Oficinas da OCAS (25/08/12 e 08/12/12), Revelando São Paulo (18/09/12) e Cortejo Afro (20/11/12 e 09/12/12).

Nome: Pedro Wakamatsu Ogata

**RG**: 39.361.111-5 **CPF**: 425.143.238-00

Idade: 20 anos.

E-mail: pwogata@gmail.com

Função: Bailarino, vocalista e percussionista.

Integrante do Grupo Cangarussu.

Ensino Fundamental Completo – Escola Da Vila.

Ensino Médio Completo - Colégio Equipe.

**Ensino Superior –** Dança no Instituto de Artes – UNICAMP. Curso Interrompido.

Ensino Superior – Cursando a Graduação em Bacharelado/Lincenciatura em Artes Visuais do Instituto de Artes - UNESP (Universidade Estadual de São Paulo Julio Mesquita).

Iniciou seus estudos em música aos 3 anos de idade com aulas particulares de musicalização e aos 10 anos começou a estudar piano erudito e popular. A partir dos 14 anos de idade (2007), começou a ministrar aulas de canto e de piano popular sobretudo para crianças e, além disso, passou a participar do Coral Fundap, onde canta atualmente no naipe dos tenores. Ainda em música, realizou aulas de percussão (atabaque e agogô) na Escola de Curimba e Arte Umbandista Aldeia de Caboclos (entre 2004 e 2009), na qual chegou a ministrar aulas e teve contato direto com a cultura afro-brasileira. Atualmente, permanece ministrando aulas particulares de percussão afrobrasileira, é integrante do Grupo Maracatu Bloco de Pedra e do Grupo Cangarussu.

Em dança, começou participando de pequenas apresentações escolares que permeavam danças brasileiras. Na Escola de Curimba e Arte Umbandista Aldeia de Caboclos passou a ter contato com as danças afro-brasileiras, participando de apresentações e ganhando concursos culturais de importância nacional da área, tais como o Atabaque De Ouro (2007), no Rio De Janeiro. Frequentou aulas do Instituto Brincante, fundado pelo Prof. e bailarino Antonio Nóbrega, aulas particulares de danças brasileiras (entre 2006 e 2009), com os professores e renomados bailarinos Ana Catarina Vieira e Ângelo Madureira, e frequentou, entre 2008 e 2012, aulas de danças africanas e afro-brasileiras na Sala Crisantempo, com os Professores e Bailarinos Irineu Nogueira, Lucianne Ramos e Janette Santiago. Atualmente, atua como bailarino no Grupo Cangarussu e continua ativo com seu treino em dança.